

# ESPORTE DC

## Tevez joga tudo contra Cianorte

Corinthians tem, pelo menos, de devolver os 3 a 0 para não se despedir da Copa do Brasil.

Página 2



José Patrício/AE

## Robinho encara de novo a LDU

O Santos tem de vencer a revanche com equatorianos para respirar na Libertadores.

Página 3



Vidal Cavalcante/AE

### ALMANAQUE

#### SÃO PAULO F.C.: 20 VEZES CAMPEÃO

UH/Arquivo do Estado de São Paulo



Com o empate de ontem diante do Santos, por 0 a 0, em Mogi-Mirim, o São Paulo garantiu matematicamente, com duas rodadas de antecipação, seu 20º título paulista. Acima, a equipe campeã de 1957, sétima conquista estadual do Tricolor e a última no Pacaembu, no dia da vitória por 3 a 1 sobre o Corinthians (29 de dezembro de 1957. Aparecem: De Sordi, Poy, Sarará (que substituiu o titular Dino Sani), Riberto, Vítor e Mauro (em pé); Maurinho, Amauri, Gino, Zizinho e Canhoteiro (agachados).

#### NA MÉDIA, O MAIOR VENCEDOR

Fundado em 1935, o São Paulo tem, em média, um título estadual a cada 3,4 disputados. Nessa relação, o Corinthians, fundado em 1910, participante do campeonato desde 1913 e dono de 25 campeonatos (recorde em termos absolutos), é o segundo colocado, com uma conquista a cada 3,6 anos. O terceiro é o Palestra/Palmeiras, de 1914, que joga o Paulista desde 1916, ganhou 21 campeonatos e tem, em média, uma taça a cada 4,3 anos.

#### 20 TÍTULOS QUE PODEM SER 22

O São Paulo foi campeão paulista pela primeira vez em 1943. Depois, ganhou em 1945/46, 1948/49, 1953, 1957, 1970/71, 1975, 1980/81, 1985, 1987, 1989, 1991/92, 1998, 2000 e, agora, 2005. Além disso, como São Paulo da Floresta (clube extinto e refundado como o atual São Paulo, em 1935), foi campeão em 1931. Em 2002, ano em que os grandes clubes não jogaram o Paulista, o São Paulo foi campeão do supercampeonato, derrotando o Ituano.

**No Rio, Flamengo e Fluminense fizeram ontem, na decisão da Taça Rio, o 355º Fla-Flu de todos os tempos. A vitória tricolor foi a 114ª, contra 128 do Flamengo e 113 empates. O Fla tem 527 gols e o Flu, 482.**

A presença do interior na final do Mineiro, com o Ipatinga, é rara, mas não inédita: Villa Nova, de Nova Lima (1932/33/34/35 e 51), Siderúrgica, de Sabará (1937 e 1964), e Caldense, de Poços de Caldas (2002), foram campeões.

**No Rio Grande do Sul, Grêmio e Inter mais uma vez não decidiram o título. Na última, em 1999, o Grêmio foi campeão, gol de Ronaldinho Gaúcho.**

No Paraná, Atlético e Coritiba fazem sua 12ª final. O Rubro-Negro ganhou seis (1943, 1945, 1983, 1990, 1998 e 2000). O Coxa cinco (1941, 1968, 1972, 1978 e 2004).

**Na última quarta-feira, com vitória por 2 a 1 sobre o Petrolina, o Santa Cruz conquistou seu 24º título pernambucano, após dez anos. O Sport tem 34 conquistas e o Náutico, 21.**

Celso Unzette

# Campeão indiscutível

Como discutir os méritos de uma equipe que, em 19 jogos pelo Campeonato Paulista, só deixou de marcar gols ontem, justamente quando já não precisava? Que mais ganhou (13 vezes) e menos perdeu (apenas uma)? Que teve o maior número de gols a favor (46) e o melhor saldo (28) de toda a competição? Que, enfim, sagrou-se campeão com duas rodadas de antecedência e uma diferença de nove pontos em relação aos seus perseguidores mais próximos?

Ontem, em Mogi-Mirim, quando o árbitro Wilson Luiz Seneme apitou o final do clássico contra o Santos que terminou empatado em 0 a 0, o São Paulo já era campeão. Nem tanto porque, instantes antes, o Corinthians não havia saído de um empate também sem abertura de contagem contra o Ituano, no Pacaembu, e já não poderia mais alcançar seus 42 pontos. Mas principalmente porque, ao longo de todo este Campeonato Paulista, não houve outra equipe como o Tricolor.

"Já havia chegado perto, agora houve a consagração", comemorava o técnico Leão, referindo-se a seu primeiro título de campeão paulista como treinador. "Disse a eles (os jogadores) que tinha a hora certa de atacar", revelou o comandante

Alex Silva/AE



tricolor, já que o empate era suficiente para levantar a taça. "Neste domingo jogamos pelo título e ele veio, isso é o mais importante." "Vai ter mais festa", prometia, eufórico, o atacante

Grafite, que conquistou o primeiro título de sua carreira e ontem foi expulso, referindo-se às outras competições das quais a equipe participa neste ano. "Se Deus quiser está é o primei-

ro de muitos", fez coro Cícinho, que também ainda não havia sentido o gostinho de ser campeão. Além dele, Edcarlos, Renan e Diego Tardelli deram a primeira volta olímpica da carreira.

O goleiro Rogério Ceni e o zagueiro Diego Lugano foram os dois jogadores mais festejados após o jogo. Só de cuecas, Lugano agradecia à torcida, que gritava muito seu nome.

Djalma Vassão/AE



Djalma Vassão/AE



Com nove pontos à frente do segundo colocado e a duas rodadas do fim do campeonato, o São Paulo de Diego Tardelli, Leão e Rogério Ceni nem precisou vencer o Santos para ficar com o título. Ontem, bastou um 0 a 0

## Rogério Ceni: a cara do título

Rubens Chirri/AE



Goleiro, goleador, multicampeão, ele já está na história são-paulina

A torcida são-paulina sabe que pode confiar nele. Quando a situação é preocupante e o São Paulo tem uma falta na entrada da área a seu favor, nem precisa pedir. Lá vai o goleiro-artilheiro tentar resolver o problema. E é difícil ele errar. A quase totalidade das faltas que bate vai em direção ao gol. Sua precisão é impressionante, fruto de muitas horas de treino por dia. Desde 15 de fevereiro de 1997, quando fez o seu primeiro gol de falta, contra o União São João, na vitória do Tricolor por 2 a 0, Rogério Ceni não parou mais. Ontem, nem precisou marcar.

"O São Paulo tinha de ser o campeão. Hoje (ontem) tivemos paciência. Mesmo na derrota para a Portuguesa eu tinha certeza de que seríamos campeões", dizia Rogério Ceni, abraçado pelo meia Falcão. O goleiro

completou ontem 591 jogos com a camisa do clube. E prepara-se para bater outro recorde. Dia 30 de abril, deve completar 597 jogos com a camisa são-paulina, igualando o goleiro Waldir Peres, jogador que mais vezes defendeu o São Paulo.

Já marcou 45 gols no clube. Foram 34 de falta, seis em cobranças de pênaltis

durante o jogo e cinco em decisões. Ele quer mais: "Se a base do time for mantida e a diretoria contratar mais um ou dois jogadores, o São Paulo tem condições de ser campeão da Libertadores, do Brasileiro e da Copa Sul-Americana. Para isto, basta que o time continue com a mesma vontade".

Wladimir Miranda

### Campeonato Paulista 2005

#### Classificação

	P	J	V	E	D	GP	GC	S
1 São Paulo	42	17	13	3	1	46	18	28
2 Corinthians	33	17	10	3	4	29	14	15
3 Santos	33	17	9	6	2	36	20	16
4 São Caetano	29	17	9	2	6	32	27	5
5 Paulista	28	17	8	4	5	32	24	8
6 Santo André	27	17	8	3	6	31	27	4
7 Mogi Mirim	27	17	8	3	6	28	32	-4
8 América	25	17	7	4	6	35	28	7
9 Ituano	25	17	7	4	6	32	31	1
10 Palmeiras	24	17	7	3	7	30	28	2
11 Port. Santista	23	17	6	5	6	17	21	-4
12 Marília	22	17	6	4	7	25	28	-3
13 Portuguesa	20	17	5	5	7	25	31	-6
14 Guarani	20	17	5	5	7	17	24	-7
15 U. São João	20	17	5	5	7	30	41	-11
16 Ponte Preta	19	17	5	4	8	26	31	-5
17 Rio Branco	18	17	5	3	9	25	33	-8
18 U. Barbarense	14	17	3	5	9	19	27	-8
19 Atl. Sorocaba	13	17	3	4	10	24	35	-11
20 Inter	9	17	2	3	12	21	40	-19

Zona de rebaixamento: caem 4 times

#### Principais Artilheiros

15 GOLS: Finazzi (América)  
12 GOLS: Diego Tardelli (São Paulo)  
11 GOLS: Deivid e Robinho (Santos)  
10 GOLS: Rômulo (Ituano); Frontini (Marília); Sandro Gaúcho (Santo André); Borges (União São João)  
9 GOLS: Marcinho (São Caetano)

### Campeonato Paulista 2005 - jogos

16ª Rodada	17ª Rodada	18ª Rodada
29/3	2/4	9/4
Palmeiras 1 x 0 U. Barbarense	U. Barbarense 1 x 2 São Caetano	Santo André x Ituano
Ituano 2 x 0 América	Santos 0 x 0 São Paulo	São Paulo x Ponte Preta
Mogi Mirim 0 x 0 Santo André	Corinthians 0 x 0 Ituano	10/4
Marília 0 x 0 Rio Branco	América 1 x 0 Guarani	Santos x Paulista
Paulista 2 x 1 Inter	Portuguesa 1 x 0 Mogi Mirim	Corinthians x Portuguesa
São Caetano 0 x 2 Port. Santista	Santo André 3 x 2 Atl. Sorocaba	Rio Branco x Palmeiras
31/3	Marília 0 x 1 Paulista	Guarani x Marília
Guarani 0 x 2 Corinthians	Inter 3 x 1 Rio Branco	U. Barbarense x Port. Santista
Portuguesa 2 x 1 São Paulo	Port. Santista 0 x 1 U. São João	Atl. Sorocaba x América
U. São João 2 x 2 Santos	Ponte Preta 1 x 1 Palmeiras	São Caetano x Mogi Mirim
Atl. Sorocaba 4 x 2 Ponte Preta		Inter x U. São João

## Palmeiras empata, Inter cai

Apesar de o campeonato estar decidido, outras partidas foram importantes para efeito de classificação.

Com a vitória por 1 a 0 sobre o Mogi, no Canindé, a ascendente Portuguesa do técnico Giba distanciou-se um pouco mais da zona de rebaixamento. Mesma sorte não teve a Inter de Limeira,

que, com a derrota de 3 a 1 para o Rio Branco, está matematicamente rebaixada.

Em Campinas, Ponte Preta e Palmeiras empataram em 1 a 1. Alceu abriu a contagem para o Palmeiras com um gol aos 53 segundos de jogo, e Roger empatou para a Ponte aos 44 minutos, ainda no primeiro tempo.

## COPA DO BRASIL

## Ensaio para quarta

Fernando Pilatos/AE



Empate de ontem contra o Ituano refletiu em campo o ânimo do Corinthians de Passarella, que só pensa na Copa do Brasil

Nem parecia que o Corinthians tinha chances, ainda que remotas, de atrapalhar a conquista antecipada do São Paulo no Campeonato Paulista. Durante todo o jogo de ontem, contra o Ituano, no Pacaembu, que terminou com um empate por 0 a 0, torcida e jogadores pareciam só pensar em uma coisa: o duelo da próxima quarta-feira, contra o Cianorte-PR, pela Copa do Brasil. Não por acaso, ontem, apenas 6 467 pessoas estiveram no Pacaembu, enquanto para o jogo de quarta, no mesmo estádio, já foram vendidos 25 mil dos 36 200 ingressos.

Se quiser chegar às oitavas-de-final da competição, o Corinthians precisa pelo menos devolver os 3 a 0 sofridos na partida de ida, em Maringá (PR), vencida pelo Cianorte, e tentar a sorte nos pênaltis. Somente a vitória por quatro ou mais gols de diferença garante o Alvinegro.

Para o tão esperado duelo de depois de amanhã, Passarella deverá escalar Roger, que depois de ser afastado para se recuperar fisicamente disputou o jogo com o Ituano até os 19 minutos do segundo tem-

po, antes de ceder o lugar a Hugo. No ataque, Bobô, que entrou como titular ontem, e Gil, que voltou ao banco de reservas, disputam um lugar ao lado de Tevez. O zagueiro Sebá Domínguez e o volante Marcelo Mattos, que contra o Ituano deram lugar a Marinho e Wendel, devem retornar à equipe titular. O único jogador com problemas físicos é o lateral-direito Coelho, que na partida de ontem machucou-se e teve de ser substituído

por Rosinei logo aos 4 minutos do primeiro tempo.

Além de Corinthians x Cianorte, serão disputadas mais sete partidas da Copa do Brasil que decidem os últimos classificados para as oitavas-de-final (veja *Outros Jogos*). Já garantiram a vaga Cruzeiro-MG, Atlético-MG e Flamengo-RJ, que venceram seus jogos de ida na casa do adversário por dois ou mais gols de diferença, mais Ceará-CE, Coritiba-PR, Fluminense-RJ, Vasco-

RJ e Treze-PB, que já realizaram os jogos de volta e eliminaram Paysandu-PA, Náutico-PE, Esportivo-RS, Moto-MA e São Caetano-SP.

**OUTROS JOGOS (entre parênteses, o resultado da partida de ida): quarta-feira - Grêmio-RS x Vila Nova-GO (1 x 1); Fortaleza-CE x Ituano-SP (0 x 2); Remo x Figueirense (1 x 0); Botafogo-RJ x Paulista-SP (1 x 1); Guarani-SP x Santa Cruz-PE (0 x 2); Vitória-BA x Baraúnas-RN (0 x 1). Quinta-feira - Inter-RS x Friburguense-RJ (1 x 1)**

## RIO DE JANEIRO

## "A bênção, João de Deus"

Aria Carolina Fernandes/Folha Imagem

A relação da torcida do Fluminense com João Paulo II vem de 1980, ano em que o papa visitou o Brasil pela primeira vez e o clube foi campeão carioca. A música composta para acompanhar os passos do pontífice pelo Brasil — "A bênção, João de Deus, nosso povo te abraça" — começou a ser cantada pelos tricólores nos estádios, deu sorte e virou uma espécie de marca registrada do Fluminense.

Ontem, no Maracanã, no dia seguinte à morte do papa, a música voltou a ser cantada nas arquibancadas, onde se destacavam também bandeiras tricólores com o rosto de João Paulo II entre os 74 650 pessoas. Em campo, o Fluminense se impôs com facilidade ao Flamengo, goleou por 4 a 1, ganhou a Taça Rio e, agora, decide o título estadual com o Volta Redonda, campeão da Taça Guanabara, em dois jogos nos próximos domingos no Maracanã.

No primeiro tempo, o Flamengo não chutou nenhuma bola a gol, enquanto o Fluminense pelo menos



Ao som da música do papa, Flu goleia Fla por 4 a 1 e decide o Carioca com o Volta Redonda

criou duas boas chances. Na segunda etapa o nível técnico da partida melhorou.

A goleada começou com um pênalti de Ricardo Lopes em Juan, convertido por Tuta, aos 4 minutos. Dois minutos depois, Leandro, num contra-ataque rápido, fez Fluminense 2 a 0.

Em outro contra-ataque, Alex apenas deslocou o goleiro Diego, com um chute rasteiro, aproveitando passe de Juan, fazendo 3 a 0, aos 25 minutos. Para completar a festa tricolor, Preto Casagrande marcou um belo gol, aos 29 minutos, ao encobrir Diego com um toque sutil. Zinho, que havia entrado no lugar de Júnior, descontou para 4 a 1 aos 45.

Além de garantir presença na final do Campeonato Carioca, o Fluminense, ontem, assegurou por mais um ano a liderança isolada no ranking dos clubes mais vezes campeões cariocas em todos os tempos. Com seus 29 títulos, não só poderá chegar a 30 como impediu o rival Flamengo (que tem 28) de alcançá-lo nesta temporada.

## PARANÁ

## Atletiba na decisão

Atlético e Coritiba decidiram, em dois jogos a serem realizados nos próximos domingos, o título de campeão paranaense de 2005. A segunda partida será na Arena da Baixada, estádio do Atlético, dono da melhor campanha ao longo do campeonato, que também joga por dois resultados iguais. Bicampeão em 2003/2004, o Coritiba luta pelo tri.

Ontem, no Estádio Pinheiro, em Curitiba, o Coritiba garantiu lugar na decisão com um empate em 1 a

1 diante do Iraty. Na primeira partida, em Irati, o Coritiba havia vencido por 3 a 2. Os dois gols da partida de ontem foram marcados no primeiro tempo, por Flávio, para o Coritiba, aos 16, e Renaldo, para o Iraty, aos 46 minutos.

No sábado, o Atlético já havia se classificado para a decisão ao derrotar o Londrina, na Arena da Baixada, por 3 a 1. Durval, Marín e Alan Bahia fizeram os gols atleticanos e Edmilson marcou o do Londrina.

## RIO GRANDE DO SUL

## Grêmio fora da final

Pelo sexto ano seguido, Grêmio e Internacional não farão a decisão do Campeonato Gaúcho. Apesar de o Inter, que tenta a conquista do tetracampeonato, estar garantido na final, o Grêmio acabou de fora. Seu lugar será ocupado pelo 15 de Novembro de Campo Bom. Além disso, o ano de 2005 ficará marcado como o primeiro desde a década de 20 em que o tradicional clássico Grenal não será realizado, uma vez que as equipes não se enfrentaram nas fa-

ses anteriores do Campeonato Gaúcho e no Brasileiro o Grêmio estará disputando a Série B.

O 15 de Campo Bom garantiu o lugar na decisão com o Inter pela terceira vez em quatro anos (as últimas foram em 2002 e 2003) empatando com o Brasil, em casa, por 0 a 0. Enquanto isso, o Grêmio era derrotado pelo Caxias, no Estádio Centenário, por 3 a 1. O Internacional, já classificado, venceu o Juventude na sexta-feira, no Beira-Rio: 1 a 0.

## PASSE LIVRE

ROBERTO BENEVIDES

## Um verdadeiro campeão

Ele sempre foi marrento. Conta-se que, moleque ainda, tomou para si a camisa 1 do Palmeiras quando peitou o técnico Filpo Nuñez, que o chamou para lhe comunicar que o veterano Chicão, recuperado da contusão que o tirara de alguns jogos, voltaria ao gol.

- O que é isso, seu Filpo? Esperei minha hora chegar, fiz grandes partidas e não é justo sair do time agora.

Argentino cheio de milongas, Filpo Nuñez acusou o golpe e abriu um sorriso maroto:

- É o que eu queria ouvir. Gosto de jogador com personalidade. Joga você, garoto.

Emerson Leão, goleiro seguro, de bons reflexos, sempre marcado pelo temperamento forte, fez história na *Academia* de dom Filpo e na Seleção Brasileira, jogou também no Vasco, no Grêmio e no Corinthians e encerrou a carreira de jogador no Sport, que o lançou como técnico.

Colecionou rusgas e encrencas como jogador e como técnico, mas sempre se distinguiu pelo espírito profissional e pela dedicação ao trabalho. Nos últimos tempos, principalmente depois do trabalho consagrado com os *Meninos da Vila*, amansou o temperamento beligerante e parece ter aprendido a temperar a seriedade de cada dia com pitadas de bom humor. O resultado pode ser visto em campo.

Curiosamente, foi depois de uma passagem não muito feliz pelo comando técnico da Seleção que Emerson Leão entrou de vez para o restrito clube dos grandes treinadores brasileiros da atualidade. São quatro os sócios - Parreira, Felipão, Luxemburgo e ele.

O homem que deu forma aos *Meninos da Vila*, duas vezes campeões brasileiros de 2002 para cá, é o mesmo que formatou este São Paulo menos inspirado e criativo, mas igualmente determinado, batalhador e confiante. Leão é merecidamente o campeão paulista de 2005.

## TÍTULO NO PACAEMBU

Como queriam tantos são-paulinos, o São Paulo acabou conquistando o título de campeão paulista no Pacaembu. Uns dois ou três minutos antes do juiz Wilson Luiz Seneme apitar o final do 0 a 0 com o Santos em Mogi, encerrou-se no Pacaembu o Corinthians 0 x 0 Ituano que garantiu matematicamente o título ao São Paulo.

## DESEMPENHO

Giba ganhou com a Lusa sete dos nove pontos que disputou - um aproveitamento de 77%, bem melhor do que os 65% do Corinthians e do Santos em todo o Paulistão.

## DISTINTO PÚBLICO

Santos 0 x 0 São Paulo foi visto por 12.382 pagantes em Mogi-Mirim. No Maracanã, 65 mil pagantes viram Fluminense 4 x 1 Flamengo.

## PREOCUPAÇÃO NA FESTA

Uma frase de Leão, ouvida pelo repórter Fabio Hecico, da *Agência Estado*, depois do jogo, preocupa a torcida são-paulina: "O futuro a Deus pertence." Temem os torcedores que o técnico esteja se despedindo do Morumbi, desgostoso com a falta de reforços para o Campeonato Brasileiro. O presidente Marcelo Portugal Gouvêa minimiza: "As cobranças são normais. Você já viu um técnico que não pede novas contratações?" E mostra pouca disposição para investir em novas contratações: "Um time que é campeão paulista com duas rodadas de antecedência não pode ficar falando em reforços."

## TEMPO QUENTE

Quando a bola começou a rolar no Flu 4 x 1 Fla que decidiu a Taça Rio, a temperatura no Maracanã chegava a 39°C. Dentro e nas imediações do estádio, mais de 2.700 policiais cuidavam da segurança. Jogo quente.

## FAZ TEMPO

Campeão em 2001, o Grêmio não chegou mais à final do Campeonato Gaúcho.

## GOL DE LETRA

"Pedi para os jogadores jogarem pelo título, não pelo resultado." - Emerson Leão, feliz da vida com o 0 a 0 que lhe deu o primeiro título paulista como treinador.

## MINAS GERAIS

## Cruzeiro elimina rival

Marcelo Prates/Futura Press



Empate em 0 a 0 com o Atlético põe time celeste na final com o Ipatinga

Bastou um empate por 0 a 0 ontem, no clássico contra o Atlético, realizado em Ipatinga, para colocar o Cruzeiro na decisão do Campeonato Mineiro deste ano.

No primeiro jogo da semifinal, no fim de semana passado, o Cruzeiro havia vencido por 1 a 0. Como terminou a fase classificatória em

primeiro (o Atlético foi quarto), poderia até ter perdido por um gol de diferença que estaria na final.

Também em Ipatinga, no jogo de fundo da rodada dupla, Ipatinga e URT empataram em 2 a 2, e o Ipatinga, que havia goleado por 4 a 0 na primeira partida, classificou-se para a decisão.

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM  
**MICHAEL SERRA**

ARQUIVO HISTÓRICO  
JOÃO FARAH  
**2025**



**ONDE A MOEDA CAI DE PÉ**